

# MARIA TERESA HORTA MARIA ISABEL BARRENO E MARIA VELHO DA COSTA RESPONDEM POR ABUSO DE «LIBERDADE DE IMPRENSA»

No 3.º Juízo Correccional da Boa Hora, começou esta manhã o julgamento das escritoras Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa e do editor Romeu Correia de Melo, em liberdade caucionada, e que respondem por «abuso de liberdade de Imprensa».

Segundo o despacho de pronúncia *«em data ignorada de Março até data ignorada de Outubro de 1971, as três primeiras arguidas escreveram em colaboração, mediante prévia combinação, um livro ao qual deram o nome de «Novas Cartas Portuguesas». Tal livro foi escrito pelos arguidos nesta cidade de Lisboa. Sucede que o dito livro foi escrito contendo diversas passagens de conteúdo imoral e pornográfico. Mas uma vez concluído o original, as arguidas entraram em contacto com a editorial Estúdios Cor, com sede nesta cidade, através da qual pretendiam a respectiva impressão e divulgação pelo público, nos termos normais em que divulgam obras literárias... O conteúdo é atentório da moral pública...».*

As arguidas foi aplicado o art.º 10 (antiga lei de Imprensa, portanto de abuso de liberdade de Imprensa) com referências no art. 420 do Código Penal, isto é «ofensas à moral pública».

O caso de Mariana Alcofarado, freira de Beja, reclusa num convento, enquanto chegam a Portugal tropas da Guerra da Restauração, forma o núcleo temático deste belo livro.

As cartas enviadas pela religiosa portuguesa a um oficial francês são consideradas uma obra-prima da literatura amorosa e estão traduzidas em quase todas as linguas.

No julgamento figuram como testemunhas de defesa Maria Lamas, António Quadros, José Cardoso Pires, Augusto Abelaira, Natália Nunes, Jacinto do Prado Coelho, David Mourão Ferreira, Fernando Namora, Alexandre O'Neill, Alvaro Guerra, José Tengarrinha, Urbano Tavares Rodrigues, Vasco Vieira de Almeida, Mário Sottomayor-Cardia, Pedro Tamen, Mário Braga e muitos outros escritores e primeiras figuras da intelectualidade portuguesa.

São advogados de Maria Isabel Barreno, os drs. Salgado Zenha e Duarte Vidal; de Maria Velho da Costa, os drs. Jorge de Sá Borges e António Alçada Baptista; e de Maria Teresa Horta, o dr. Luís Francisco Rebelo.

A audiência de hoje por ausência de Maria Teresa Horta, que se encontra doente, foi adiada para 25 de Outubro.